

OS ESTUDOS DA LINGUAGEM DO IDOSO NAS ÚLTIMAS DÉCADAS: UM OLHAR SOBRE A LINGUAGEM AFETIVA, SOCIAL E COGNITIVA

Viviane Carneiro Lacerda Meleep (UENF)

viviacerdadv@gmail.com

Alice de Souza Tinoco Dias (UENF)

alicestdias@gmail.com

Juliana da Silva Gomes (UENF)

julianajuridico10@gmail.com

Rosalee Santos Crespo Istoe (UENF)

rosaleeistoe@gmail.com

Todo o decorrer de transformações em que o envelhecimento humano passa, ocorre de forma individualizada, envolvendo questões que podem ser definidas por características mentais, relacionadas à própria personalidade de cada indivíduo, trazendo consigo motivações, habilidades de convívio e outras, sendo definido em sua maioria pelos pontos psicológicos e sociais. Assim, tem como objetivo desse trabalho compreender a linguagem afetiva, social e cognitiva da pessoa idosa. A metodologia é qualitativa, apoiada nos estudos desenvolvidos por Gil (2012), buscou-se realizar um levantamento bibliográfico utilizando os autores: Labov (2008), Zimermam (2009), Camarano, (2004) e outros, que apresentam o cenário da pessoa idosa ao longo dos anos e também sobre a linguagem. Dessa forma, a linguagem desses sujeitos é marcada pela língua que ganha sentidos e significados por meio de seu contexto, bem como pelo indivíduo falante na medida em que este não profere significados por si só, e sim por meio da construção social na qual está inserido. E este processo concede sentido à língua falada (LABOV, 2008).

Palavras-chave:

Linguagem. Pesquisa bibliográfica Pessoa Idosa.